**UNIVERSIDADE DE LISBOA**

**INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO**

MESTRADO EM ECONOMIA INTERNACIONAL E ESTUDOS EUROPEUS

MESTRADO EM ECONOMIA E GESTÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**TEORIA ECONÓMICA**

Ano Letivo de 2015/2016 – 1º semestre

Prova Escrita Individual – Época Normal – 08/01/2016 Duração: 2h

**INFORMAÇÕES:**

**1º) A prova realiza-se sem consulta, com exceção do formulário entregue para a Parte B.**

**2º) A prova deverá ser respondida em 2 conjuntos separados de folhas: um para a Parte A, outro para a Parte B.**

**PARTE A**

(20) **1 –** Dois alunos de microeconomia – a Maria e o Manuel – não estão de acordo quanto a um aspeto fundamental na teoria do comércio internacional: a relação entre as vantagens absolutas e as vantagens comparativas. A Maria afirma que, se um país tem vantagens absolutas na produção de um bem, então também terá vantagens comparativas na produção desse bem. Em contrapartida, o Manuel afirma precisamente o contrário, isto é, que, se um país tem vantagens comparativas na produção de um bem, então também terá vantagens absolutas na produção desse bem. Defina “vantagens absolutas na produção de um bem” e “vantagens comparativas na produção de um bem” e diga, justificando o seu raciocínio, qual dos dois alunos acha que tem razão. Caso lhe pareça necessário, apresente exemplos concretos.

(25) **2 –** Considere o seguinte gráfico, que representa a procura e a oferta no mercado de um dado bem (onde *P* é o preço do bem e *Q* a quantidade do bem):

*S*

*P*

*Pe*

0

*D*

*Qe*

*Q*

Explique detalhadamente, porque é que, em equilíbrio, se transacionam *Qe* unidades do bem, isto é, porque é que os consumidores e os produtores entre 0 (zero) e *Qe* chegam a acordo para efetuar a transação do bem, enquanto que os consumidores e os produtores à direita de *Qe* não chegam a acordo para efetuar a transação do bem.

(25) **3 –** Explique a influência da elasticidade preço da procura sobre o *deadweight loss* (perda líquida de bem-estar) e sobre a receita fiscal, decorrente do lançamento de um imposto indireto no mercado de um bem. Acompanhe a sua explicação com uma representação gráfica elucidativa.

**4 –** Considere que o mercado de um dado bem é constituído por cinco consumidores (C1, C2, C3, C4 e C5) e cinco produtores (P1, P2, P3, P4 e P5). Sabe-se que cada consumidor está disposto a consumir, no máximo, uma unidade desse bem e que cada produtor está disposto a vender, no máximo, uma unidade desse bem. A informação de que se dispõe encontra-se no quadro seguinte:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Consumidores | Preço máximo que os consumidores estão dispostos a pagar por uma unidade do bem | Produtores | Preço mínimo que os produtores estão dispostos a receber por uma unidade do bem |
| C1 | 27 | P1 | 13 |
| C2 | 25 | P2 | 13 |
| C3 | 21 | P3 | 18 |
| C4 | 20 | P4 | 19 |
| C5 | 18 | P5 | 22 |

(15) **a)** Se o preço do bem for de 20 unidades monetárias, calcule: a quantidade do bem transacionada no mercado; o excedente do consumidor; e o excedente do produtor.

(15) **b)** Suponha que o Estado deseja fixar o equilíbrio de mercado em 3 unidades do bem transacionadas, através da introdução de um imposto por cada unidade transacionada. Nestas condições, determine: o valor desse imposto; o preço pago pelos consumidores; o preço recebido pelos produtores; o excedente total; a carga excedentária do imposto (*deadweight loss*).

Nota: admita que o preço do bem apenas pode assumir valores inteiros.

**PARTE B**

(25) **1** – Tendo em conta a seguinte informação sobre uma dada economia:

Unidade: 106 Euros

|  |  |
| --- | --- |
| **Variável** | **Valor** |
| Produção a preços base | 326 819 |
| Consumo intermédio | 172 577 |
| Consumo final | 150 944 |
| Consumo público | 34 983 |
| FBCF | 32 764 |
| Variação de existências + ACOV | 312 |
| Exportações de bens e serviços | 60 410 |
| Importações de bens e serviços | 67 952 |
| Remunerações pagas | 81 617 |
| Impostos indirectos líquidos totais | 24 579 |
| Impostos indirectos líquidos sobre os produtos | 22 499 |

Calcule o valor do PIB a preços de mercado, do Consumo Privado, da Formação Bruta de Capital e da soma do EBE com o Rendimento Misto.

# 2 – Considerando a seguinte informação sobre uma dada economia:

C = 20 + 0,8 Yd

G = 150

IPriv = 165

IPubl = 40

T = 0,3 Y

TR = 80

Ex = 250

Im = 17 + 0,4 Y

(25) **a)** Calcule o valor dos multiplicadores do Produto relativamente ao Consumo Público e às Transferências e interprete o seu significado económico.

(25) **b)** Calcule o valor do peso do défice orçamental no produto, correspondente à situação de equilíbrio, e verifique se cumpre a condição imposta pelo Tratado de Maastricht.

(25) **3** – Explique o significado da noção de taxa natural de desemprego e mostre a sua importância no contexto do modelo de procura agregada/oferta agregada, designadamente em termos de caracterização do equilíbrio de curto prazo e do equilíbrio de longo prazo.